

SOJA – 27/11/2017 a 01/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	65,30	57,14	57,30	-12,25%	0,28%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	71,00	63,30	63,90	-10,00%	0,95%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	69,84	63,17	63,05	-9,72%	-0,19%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	80,30	73,50	74,40	-7,35%	1,22%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	22,77	21,43	21,90	-3,83%	2,17%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	62,75	67,16	68,05	8,45%	1,33%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	69,28	73,30	74,21	7,11%	1,24%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	2,783	3,282	3,248	16,71%	-1,04%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.
**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

As cotações da soja em Chicago oscilaram durante a semana. A média semanal fechou 2,17% superior às observadas na semana anterior. A semana encerrou a um valor médio de US\$ 21,90/60kg.



A preocupação com o clima argentino foi um fator que pesou sobre as cotações ora pressionando os preços e ora dando suporte às cotações. As preocupações em torno do clima seco em algumas regiões da Argentina configuraram um fator de alerta.

No decorrer da semana as inspeções de exportação norte-americanas, que ficaram no piso das estimativas, a queda do óleo de soja, o aumento dos impostos de importação da Índia sobre o óleo de palma, e a perspectiva de uma safra favorável no Brasil e a manutenção do mandato de biodiesel de soja em 2019 em relação à 2018 pressionaram os preços.

No fechamento da semana, devido à alta generalizada das commodities, a soja avançou com compras técnicas.

MERCADO INTERNO

Devido a perspectiva de safra favorável no Brasil, as cotações se mantiveram estáveis durante a semana. No mercado interno a oferta de lotes se mantém limitada. Há desacordo de preços entre vendedores e compradores e lotes pequenos rodam apenas de acordo com as necessidades de produtores.

Quanto os avanços do plantio, segundo dados do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), a semeadura da soja no Mato Grosso apresentou progresso de 2,78 p-p., registrando média de 98,84%. Segundo informações do Departamento de Economia Rural (Deral), o plantio da safra de soja 2017/18 no Paraná atingiu 98% da área prevista. Das lavouras já plantadas, 90% estão em boas condições. Estima-se que 4% das lavouras plantadas estão em germinação, 77% em desenvolvimento vegetativo, 18% em floração, e 1% em frutificação. No Rio Grande do Sul, de acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS) até o dia 30/11 já foram plantadas 70% da área estimada para safra 2017/2018, percentual inferior ao plantado no mesmo período de 2016. O desenvolvimento das lavouras para o período está em boas condições.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) as exportações até a segunda semana de setembro ficaram em aproximadamente 2,14 milhões de toneladas, somando 107,1 mil toneladas diárias

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de soja começa a se voltar para o desenvolvimento das lavouras e o comportamento do clima, sobretudo no Sul do país, visto que há uma configuração de La Niña, o que tende a gerar problemas de escassez de chuvas para a Região Sul. Apesar de ainda ser cedo para afirmar qualquer efeito sobre a safra, o produtor, bem como o demandante, deve estar atento.